

# Produção de petróleo será de 350 mil barris

## Estado ainda está na briga por uma refinaria

**Petrobras prevê que volume diário será atingido em 2006 no Estado**

GUSTAVO BELESA

A Petrobras quer antecipar a produção de petróleo no Espírito Santo e extrair 350 mil barris por dia até 2006. A produção atual gira em torno de 44 mil barris e o aumento se dará com a implantação de uma nova plataforma no campo de Jubarte, incremento da extração em terra e início da produção no bloco BC-600, onde a estatal descobriu óleo de excelente qualidade (leve).

O projeto de antecipação foi anunciado ontem pelo presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, durante visita ao Estado. "Isso vai representar mais royalties para o Espírito Santo e a busca da auto-suficiência de petróleo do país", destacou Dutra, durante assinatura do contrato de restauração do Palácio Anchieta, sede do Governo estadual.

O valor do aumento dos royalties não foi divulgado, mas considerando que o Governo do Estado receberá, neste ano, mais de R\$ 60 milhões com a atual produção de petróleo, o pagamento com a antecipação chegará a mais de R\$ 400 milhões por ano.

Sobre a auto-suficiência, o país está a 300 mil barris de alcançá-la. A produção brasileira é de 1,6 milhão de barris e para buscar a independência energética terá que chegar a 1,9 milhão de barris. "O Espírito Santo terá uma participação importantíssima nessa questão", assinalou Dutra.



Daniela Martins

### Recursos

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra (à direita), ao lado do governador Paulo Hartung, garantiu aumento dos royalties para o Estado

O presidente anunciou também que a Petrobras investirá US\$ 600 milhões (cerca de R\$ 1,8 bilhão) até o final do ano em produção e exploração de petróleo, ou seja, em atividades que visem o aumento das reservas capixabas, hoje em 2,6 bilhões.

Para isso, três sondas de perfuração marítima estão em operação no litoral do Estado, sendo duas no bloco BES-100, onde a empresa encontrou reservas de óleo leve entre 300 e 400 milhões de barris, e no BES-200. Os blocos estão localizados na bacia do Espírito Santo, a 80 quilômetros de Vitória.

Dutra ressaltou que a antecipação da produção será decidida até o final do ano, na direção da empresa. "Isso mostra que o Estado é prioridade da empresa", salientou.

O projeto consiste em aumentar a produção do campo de Jubarte, que hoje produz 20 mil barris por dia, para 50 mil barris em 2005. Assim, o navio-plataforma P-34 substituirá o navio Seillean, em um projeto que será licitado pela estatal. O investimento previsto supera US\$ 100 milhões. Com isso, a empresa espera produzir cerca de 100 mil barris por dia em terra e mar capixabas.

A segunda etapa, que deve ocorrer em 2006, visa a substituição da P-34 por uma plataforma de maior porte, com produção superior a 150 mil barris por dia. Essa plataforma será licitada ou alugada no mercado internacional.

"Há várias opções no mercado e estamos avaliando a melhor. É um projeto

viável, que nos dá tempo para construir uma nova plataforma para Jubarte", explicou o diretor de Exploração e Produção, Guilherme Oliveira Estrela.

### Produção nacional

A Petrobras anunciou ontem que a produção de petróleo da companhia caiu 4,6% em junho. A queda foi provocada pela parada para manutenção das plataformas P-19 e P-35, no campo de Marlim, na Bacia de Campos.

A produção de petróleo da estatal ficou, em média, em 1,911 milhão de barris por dia. Desse total, 258,6 mil barris vieram das atividades no exterior, um crescimento de 5,7% com relação ao mesmo período do ano anterior.

O Espírito Santo é um dos fortes candidatos na disputa pela refinaria de petróleo. Orçado em mais de US\$ 2 bilhões e com capacidade de refinar 150 mil barris por dia, o empreendimento é reivindicado por outros 11 Estados, com destaque para o Ceará, Pernambuco e o Espírito Santo.

Esses três Estados, segundo o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, levam vantagem por contar com investidores privados para instalar a refinaria. "Nada está decidido, mas quem tem parceiro sai na frente", garantiu o presidente da estatal.

Ele informou que a construção da refinaria será decidida no início de 2005 e terá uma "pitada" política. "As questões econômicas, técnicas e políticas serão levadas em conta pelo Conselho de Administração da Petrobras, que tem três ministros como membros", acrescentou.

No entanto, Dutra revelou que a Petrobras pretende se associar a outras empresas do setor para levar o projeto adiante, beneficiando o Estado, que apresentou a japonesa Marubene como investidor; Pernambuco, que tem a venezuelana P.D.V.S.A., e o Ceará, com parceiro do Oriente Médio.

### Ufes

Dutra chegou ontem ao Espírito Santo por volta das 9h30, em um avião fretado vindo de Macaé (RJ). Ele cancelou a visita ao norte do Estado em São Mateus, devido ao mau tempo na região. Do aeroporto de Vitória, Dutra seguiu para o Centro de Convenções de Vitória, onde se reuniu com funcionários da empresa.

No encontro com os funcionários, Dutra fez uma pesquisa com os cerca de 230

participantes, perguntando se gostariam de permanecer na área de Ufes, após a polêmica reunião, onde representantes dos professores e funcionários da universidade pediram a saída da empresa. Apenas quatro funcionários levantaram o braço, com a grande maioria optando pela construção da nova sede da estatal em outro local.

Dentre as várias alternativas para receber o empreendimento de 30 mil metros quadrados, a de maior peso diz respeito ao terreno que pertence ao Governo do Estado, na área onde funciona a Rádio Espírito Santo, na Reta da Penha. "Vamos avaliar os projetos. Mas a parceira com a Ufes vai continuar", garantiu Dutra.

### PACOTE

#### Hartung propõe dez projetos

O governador Paulo Hartung apresentou uma agenda de trabalho ao presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, com dez propostas. Entre elas, as instalações da refinaria de petróleo e da fábrica de lubrificantes; a duplicação do gasoduto Linhares-Vitória; a criação da companhia de gás natural; a utilização das empresas capixabas para construção de plataformas e equipamentos; desenvolvimento de projetos tecnológicos no Estado; instalação da nova sede da empresa na Grande Vitória; desenvolvimento do projeto sal-gema no município de Conceição da Barra, e utilização do Banestes para fortalecer a instituição financeira capixaba.